

Nota sobre práticas de publicização científica questionáveis

A pesquisa científica e sua divulgação desempenham papel fundamental na disseminação do conhecimento em diversos meios, alcançando distintos públicos. Reconhecemos que a internet trouxe inovações na comunicação, permitindo acelerar, expandir, compartilhar e avaliar a produção de conhecimento. No entanto, é preciso abordar algumas práticas que, embora ampliem a visibilidade, não garantem a qualidade e a adoção de boas práticas na divulgação de resultados, configurando-se em práticas predatórias (ANPED, 2023).

Dentre as práticas configuradas como predatórias, destacamos: 1) editoras que oferecem a publicação de artigos, livros e capítulos sem revisão por pares, mediante pagamento; 2) cobrança de taxas para publicação acelerada, com processos de revisão inadequados; 3) uso de nomes semelhantes a veículos científicos respeitáveis para induzir pesquisadores ao equívoco; 4) assédio excessivo a autores; 5) comercialização de participação de autoria e/ou coautoria em artigos; e 6) envolvimento em colaborações duvidosas visando inclusão de nomes em artigos, livros e capítulos.

A divulgação responsável dos resultados de pesquisas é parte essencial dos padrões de integridade e ética na pesquisa. Instamos a comunidade de Ensino, composta por pesquisadores, professores, estudantes e entidades, a não apoiar tais práticas, a combatê-las ativamente e a permanecer vigilante contra ações prejudiciais. A escolha criteriosa do local de submissão de trabalhos é crucial para assegurar a integridade da pesquisa científica.

Destacamos que, no ambiente online, é possível criar processos e práticas de comunicação confiáveis e colaborativas. Podemos atribuir novos significados à produção de conhecimento, expandindo-a para além do meio acadêmico e abrindo novas possibilidades para a publicização científica, mantendo seu caráter científico, bibliográfico e ético.

Coordenação da Área 46 – Ensino/CAPES

Apoiam essa nota, ressaltando a importância de promover ações de debate amplo e aprofundado sobre a temática, no âmbito da CAPES, dos Programas de Pós-graduação e com o engajamento de toda a comunidade científica da área.

Fórum Nacional da Área de Ensino
Sociedade Brasileira de Ensino de Química
Sociedade Brasileira de Educação Matemática
Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências
Rede Nacional de Observatórios de Imprensa
Rede Internacional de Pesquisadores sobre Bolonha (Rebol)
Rede Internacional de Pesquisadores sobre Comunidades Tradicionais e Povos Originários (RedeCT)